



*FACCAT - FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA*  
*CURSO DE LETRAS*



## **ABORDAGEM DE TEXTOS**

**FASCÍCULO I - 2015**

**É fogo! É energia! É luz!... É vida!**

***ELABORADO POR:***

***DAIANA CAMPANI DE CASTILHOS***

***JULIANA STRECKER***

***LIANE FILOMENA MÜLLER***

***LUCIANE MARIA WAGNER RAUPP***

***VERA LÚCIA WINTER***

TAQUARA, ABRIL DE 2015.

## Sugestão de atividades de produção textual, a partir do texto **Túnel do tempo: biografando...**, de Ana Fukui

### Biografia

A **biografia** é o relato da vida de uma pessoa escrito por outra pessoa. Por se tratar da informação da vida de alguém, na biografia impera a ordem cronológica de maneira bem estruturada, a fim de mostrar, passo a passo, os acontecimentos vividos pelo biografado. As datas são importantes e aparecem ao longo do texto - do nascimento à morte. A ordem cronológica dos acontecimentos pode estar representada por numerais e ser entremeada por expressões de referência ao tempo deixando o texto menos monótono e repetitivo. O tempo verbal que predomina é o pretérito perfeito do indicativo.

No texto **Túnel do tempo: biografando**, de Ana Fukui, a autora destaca o nome de Lewis Howard Latimer e o caracteriza como “O outro inventor da lâmpada”. No texto aparecem as datas de nascimento e morte e mais alguns dados sobre sua descoberta e importância. Também foi destacada sua participação efetiva junto a Graham Bell quanto à patente do telefone. No final do texto, a autora destaca que ele participou de muitos projetos e invenções, sem especificá-los.

Sugestões de atividades com o gênero *biografia*:

- a) Pela importância que se percebe ter esse “inventor desconhecido”, faça uma pesquisa sobre Lewis Howard Latimer e seja você seu biógrafo, relatando cronologicamente todos os fatos de sua vida, determinando “os muitos projetos e invenções” citados no texto.
- b) Reúna-se com um colega de sua sala de aula e conte para ele sua vida, tudo aquilo de que você se lembra. Não esqueça de informar sua data de nascimento, nome dos pais, irmãos, etc. Seu colega fará o mesmo com você. Depois de conversarem sobre suas vidas, cada um vai escrever a biografia do outro, respeitando a cronologia dos fatos, o emprego dos verbos no pretérito perfeito, sendo objetivos nos relatos. Depois da atividade concluída, a biografia será entregue ao biografado, que poderá acrescentar dados que considerar importantes. Depois de as biografias estarem prontas, poderão ser afixadas num painel na sala de aula ou serem organizadas num *varal biográfico*.
- c) Escolha uma pessoa muito especial para você. Peça que ela lhe conte sua vida; depois escreva sua biografia.
- d) As famílias, muitas vezes, têm pessoas já falecidas, que se destacaram positiva ou negativamente. Informe-se sobre uma e organize sua biografia.
- e) No fascículo 1, nas páginas 2 e 3 aparecem textos que apresentam três animais considerados animais do fogo: o dragão, a fênix e a salamandra. Faça uma pesquisa sobre eles e depois,

personificando-os, crie uma biografia bem especial para cada um deles. Esta atividade, por envolver sua imaginação, pode ser feita em forma de poema.

f) Responda as perguntas norteadoras abaixo.

g)

Nome:.....

Data de nascimento:.....

Município onde reside:.....

1) Qual seu maior ídolo?.....

2) Qual é a sua ideia de um domingo perfeito?.....

3) Que atividades pratica além da escola?.....

4) O que você faz para espantar a tristeza?.....

5) Que som acalma você?.....

6) O que dispara seu lado consumista?.....

7) Qual é a palavra mais bonita da língua portuguesa?.....

8) Que livro (filme, programa de tv,) você mais cita?.....

9) Um gosto inusitado?.....

10) Qual sua comida predileta?.....

11) Como gosta de se vestir?.....

12) Time pelo qual torce?.....

13) Um hábito de que você não abre mão?.....

14) Um hábito de que você quer se livrar?.....

15) Um sonho que gostaria de realizar?.....

Você observou que as perguntas e as respectivas respostas traçam uma espécie de perfil de sua personalidade. Faça novamente a troca de questionário (escolhendo outro(a) colega). **Depois de 1**

feita a leitura, cada um elabora uma biografia, desta vez mais subjetiva, podendo, portanto, fugir das normas da biografia tradicional (cronologia, emprego de verbos no pretérito, etc).

## **ABORDAGEM DO TEXTO A ORIGEM DO FOGO**

### **1 Atividade de motivação**

- A professora entrega aos alunos um quebra-cabeças para que, em duplas, descubram quem será o personagem da história a ser lida naquela aula. Será a imagem do dragão que narra a história em quadrinhos intitulada *A origem do fogo*, que consta na página 3 do fascículo.

### **2 Atividade de pré-leitura**

- Com os alunos ainda em duplas, a professora solicita que coletem o quebra-cabeças em uma folha A3 e que, em volta da figura do dragão, escrevam características desse animal mitológico, como, por exemplo:

- qualidades físicas;
- onde e quando supostamente existiu;
- histórias conhecidas de que participa;
- temperamento;
- escolha de um nome, justificando-o.

- A professora recolhe e expõe os trabalhos no quadro e, a seguir, questiona os alunos: “Se o dragão tem todas essas particularidades, que assunto poderia ser tratado em uma história narrada por um dragão?”.

- A professora registra no quadro as hipóteses levantadas pelos alunos e propõe a leitura silenciosa e oral dos quadrinhos.

### **3 Atividades de leitura-descoberta:**

- Questões sobre o texto:

a) Por que você acha que foi escolhido um dragão para narrar a história da origem do fogo nesses quadrinhos?

b) No primeiro quadrinho, diz-se que o fogo surgiu de maneira casual. O que você entende por essa expressão?

c) No segundo quadrinho, o dragão conta que o fogo pode ter surgido por meio das lavas dos vulcões. Você sabe o que é lava? Ela é quente ou fria? Por que daria origem ao fogo?

d) Também no segundo quadrinho, o dragão afirma que o fogo poderia ter vindo de “galhos que ardiam”. Assim:

- Em que sentido foi usado o verbo “ardiam”?

- Como poderiam surgir galhos “ardentes” de árvore? De onde viria esse fogo?

e) Por que, no terceiro quadrinho, se diz que a teoria ali apresentada sobre a origem do fogo é “bonita”? Você concorda com essa qualificação?

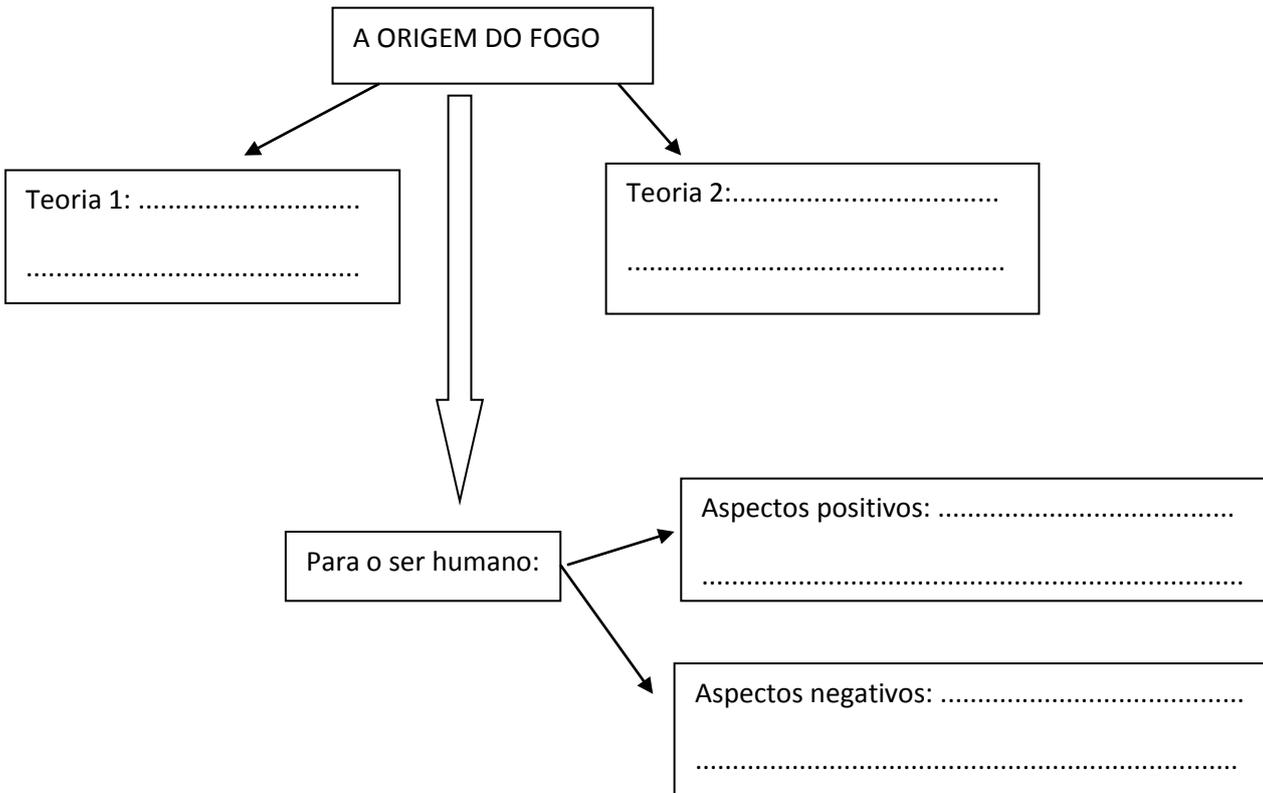
f) Por que, no desenho do quarto quadrinho, há um personagem que foi desenhado com a língua para fora? O que esse desenho expressa?

Qual é a relação desse desenho com o texto que o acompanha?

g) No desenho do quinto quadrinho, como é a expressão do personagem que ali aparece? A partir dessa expressão, quais são as principais características pessoais que demonstra? Como essas características listadas se relacionam ao texto que acompanha a ilustração?

h) Levante duas hipóteses sobre o porquê de as tribos precisarem proteger o seu fogo do ataque das tribos inimigas:

i) Releia o texto e complete o esquema abaixo:



j) No texto, fala-se que as tribos escolhiam um guardião do fogo. Atualmente, existe uma cerimônia cívica em que também se faz a guarda do fogo. Qual é? Quando ocorre? Por que ocorre?

k) Se não fosse o dragão o narrador do texto, quem ou o quê também poderia narrá-lo? Justifique sua resposta.

l) De acordo com o que lemos no texto sobre a origem do fogo, o uso da expressão “invenção do fogo” estaria correta? Por quê?

### 3 Atividade de pós-leitura

- Pesquise sobre os usos do fogo nos dias atuais e acrescente mais quatro quadrinhos ao texto, falando sobre os seguintes assuntos:

- primeiro quadrinho: queimadas e emissão de CO<sub>2</sub>;
- segundo quadrinho: usinas termoelétricas;
- terceiro quadrinho: exemplos do uso do fogo nas residências;
- quarto quadrinho: exemplos do uso do fogo nas indústrias.

## ABORDAGEM DO TEXTO *INFORMATIVO SOBRE A FÊNIX* – Página 3 do fascículo

### 1 Atividade de pré-leitura e motivação

- A professora apresentará aos alunos a seguinte imagem de uma carta Pokémon:



- Em seguida, a professora conduzirá a conversação:

- Quem já assistiu ou assistia ao desenho Pokémon?

- Quais os poderes que os Pokémons poderiam ter? Para que eram usados?
- Alguém já ouviu falar do Pokémon Fênix? De onde os criadores do desenho animado buscaram inspiração para criá-lo?
- Na carta Pokémon, o desenho da Fênix está envolto em fogo. Por quê?
- Na carta Pokémon, a que estão relacionados os poderes da Fênix? Por quê?
- O que mais vocês sabem sobre a Fênix?

- A professora, então, propõe a leitura do texto informativo sobre a Fênix, que se encontra na página 3 do fascículo.

## 2 Questões de leitura-descoberta

- a) No desenho do fascículo e no desenho da carta Pokémon, a fênix está representada de duas formas bem diferentes, porém condizentes com a história dessa ave mitológica. Justifique essas duas representações preenchendo a tabela abaixo:

### FÊNIX

Na ilustração da cartinha Pokémon	Na ilustração do fascículo do Projeto Ler...
Descrição do desenho:	Descrição do desenho:
Momento da vida da Fênix ilustrado: ....., ....., pois..... .....	Momento da vida da Fênix ilustrado: ....., ....., pois..... .....

- b) No início do texto, fala-se que “Acredita-se que sua história tenha surgido no Egito”. Há, portanto, certeza de onde surgiu essa história? Por quê?
- c) Por que, no texto, quando se falou na força de que a Fênix era capaz de fazer , citou-se o elefante, antecedido de “inclusive”?
- d) Se existia apenas uma Fênix por vez no mundo e se ela renasce das cinzas, pode-se dizer que era realmente uma nova ave? Opine e argumente.
- e) De acordo com o texto, o que a Fênix simboliza? Por que simboliza isso?

### 3 Questões de pós-leitura

- Pesquisar sobre outras cartas Pokémon cujos personagens são animais inspirados em animais mitológicos.
- Organizar uma exposição de animais mitológicos. Para cada um, devem criar um poema rimado como o “Fênix”, que consta na página 3 do fascículo, o qual traz, em suas rimas, as principais características do animal mitológico.

## ABORDAGEM DO POEMA *FÊNIX*

### 1 Atividades de motivação e de pré-leitura

- Assim como foi sugerido para o texto informativo, a professora também pode introduzir os alunos à leitura do poema a partir da carta Pokémon, que é de conhecimento dos alunos entre 7 a 12 anos.
- Outra sugestão é apresentar imagens diversas da Fênix, perguntando se alguém sabe o nome desse pássaro, de onde surgiu sua história, o que as imagens têm em comum e de diferente, ativando os conhecimentos prévios dos alunos.

### 2 Atividades de leitura-descoberta

- a) Em quase todos os versos do poema, descobrimos uma característica da Fênix. Vamos encontrar essas qualidades? Para isso, preencha as lacunas:

Número do verso	Verso	Características
1	Egípcios e gregos já me conheciam	Então, a Fênix é uma ave..... e .....
2	Da minha força já sabiam	Além das qualidades acima, a Fênix também é.....
3	Ao sol me comparavam	Quem é comparado ao sol é porque é.....
4	O meu lindo canto imaginavam	Então, a Fênix é uma ave.....
5	Aguento o peso de um elefante	Mais uma vez, fala-se que a Fênix é uma ave.....
6	Minha beleza é gritante	A fênix é uma ave.....
7 e 8	Minhas lágrimas podem curar, Minhas cinzas podem ressuscitar	Acreditava-se, portanto, que a fênix era uma ave.....

- b) Por que o poema afirma que o fogo era amigo e companheiro da Fênix?

- c) Por que renascer seria um “jogo” da Fênix?
- d) Por que renascer seria a “sina” da Fênix?
- e) Para fazer em duplas: escrever, nos quadrinhos abaixo, as palavras do poema que promovem as rimas. Depois, recortar os quadrinhos, formando fichinhas. Em seguida, desafiar seu colega para uma partida de jogo da memória.


- f) O poema expressa a visão do eu lírico sobre a Fênix. É uma visão positiva ou negativa? Por quê?

### 3 Atividade de pós-leitura

- O poema expressa a visão do eu lírico sobre a Fênix. E você, o que acha dela? O que sabe sobre ela? Leia o texto informativo que há na mesma página do poema e escreva mais uma estrofe, acrescentando informações sobre a ave mitológica.

## ABORDAGEM DO TEXTO *A SALAMANCA DO JARAU*

### 1. Atividade de pré-leitura

O professor poderá iniciar o trabalho com a música abaixo:

#### **A Salamanca do Jarau**

**Fernanda Abreu**

Eu vou contar para vocês uma história diferente  
 Que de tão incrível virou lenda  
 E até hoje lá no sul o povo conta para a gente  
 E o cantador emenda  
 Um sacristão lá da igreja que ficava de bobeira  
 Sentado olhando o rio passar

Um dia notou algo diferente  
A água tava fervente começando a borbulhar

“Meu Deus, o que é isto dentro do rio? É um clarão, e vem na minha direção!”

Muito assustado o sacristão caiu de lado  
Vendo o ser iluminado disparar seu coração

Valha-me Deus, Nossa Senhora! é o tal lagarto com a pedra preciosa na cabeça!  
Contam as velhas histórias que há muito tempo começou a fama do lagarto Teiniaguá,  
Diziam que quem o aprisionasse acharia um tesouro, o mais lindo tesouro que há,  
Eram riquezas ocultas dentro de uma caverna, chamada Salamanca lá na serra do Jarau

Passado o susto o sacristão pegou o bicho  
Levou pra casa, tremenda confusão  
Foi quando viu estupefato num delírio  
O lagarto virar um mulherão  
Era a verdadeira deusa da beleza  
Cheia de encantos coisa e tal  
Que aprisionada no corpo do lagarto  
Guardava o tesouro da Salamanca do Jarau

Cuidado sacristão, essa mulher é o pecado encarnado! Essa coisa do diabo!

Seduzido pelo luxo e riqueza  
Encantos e belezas começou a vacilar  
E cegamente apaixonado jurou amor eterno  
E fale quem quiser falar  
E eram tantos seus pecados que os padres das paróquias  
Já não puderam perdoar

Pobre sacristão, foi condenado!  
No dia marcado pra sua morte, um trovão bem forte, para sua sorte, fez o céu estremecer  
O dia de repente virou noite e de dentro do rio surgiu de novo a Teiniaguá  
O brilho de sua pedra cegou todos os homens e o povo com medo fugiu  
Livres, os dois subiram a Serra do Jarau, e, no caminho, o sacristão olhando aquela formosura de lagarto disse:  
É lagarto, tu me ensinas a fazer “lenda” que eu te ensino a namorar.

E até hoje diz a lenda ainda vivem na colina  
Os dois deixando o tempo passar  
Guardando um tesouro precioso  
Um romance sem igual na Salamanca do Jarau  
O lagarto que era o tal da Salamanca do Jarau  
Uau

Disponível em <http://letras.mus.br/fernanda-abreu/a-salamanca-do-jarau/Acesso> em 08 abr. 2015)

Áudio disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=5AJnkmXDgbk>.

Após ouvirem e cantarem a música, o professor perguntará aos alunos:

1. Alguém já conhecia esta história?
2. Quem a contou?
3. Onde ela se passa? Em que cidade, estado?
4. Quem era a Teiniaguá?
5. Por que a sua história virou lenda?

## 2. Atividades de pós-leitura:

Como sabemos, a **lenda** é uma narrativa que explica o surgimento de algo no universo, ensina e fixa costumes e crenças de determinada região. Uma de suas características é o assombro do homem primitivo diante do mundo, chegando mesmo a manifestar o pensamento infantil da humanidade, ao crer em seres sobrenaturais.

Essa lenda consta do nosso fascículo, e você, depois de lê-la, deve responder às perguntas abaixo:

1. Qual dos personagens representa na lenda lida esse ser sobrenatural?
2. O que na história é concreto e o que é imaginário?
3. A lenda evoca encarnações negativas do mal, anunciadas pelos sacerdotes jesuítas. Qual (quais) é (são) ela(s)? Qual o seu objetivo em relação aos cristãos?
4. Observe a seguinte passagem: “Passou o dia inteiro metido na cela, inquieto, louco que chegasse a noite.” Por que ele estava assim?
5. A lenda traz ainda a presença do maravilhoso, do sobrenatural. Os personagens têm na morte, no desaparecimento ou na transformação a tragicidade que lhes é própria. Quando e como isso se observa no texto lido?
6. A natureza, na lenda, também pode ser encantada. Que fato exemplifica isso?
7. A que lugares reportam os advérbios “cá” (L.33) e “lá” (L.40)?
8. Preencha o quadro abaixo de acordo com a lenda da Teiniaguá.

			Salamanca do Jarau
<b>Estrutura</b>	<b>Introdução</b>	Personagens	
		Localização espacial	
		Localização temporal	
	<b>Desenvolvimento</b>	Ações dos personagens	
	<b>Conclusão</b>	Expressão instaladora da permanência de uma tradição	

### 3. Produção textual:

#### 3.1 Redação de um texto explicativo:

As figuras abaixo representam elementos presentes na lenda lida. Faça uma pesquisa sobre eles e redija um texto explicativo, esclarecendo a sua origem e as crenças que envolvem.





<https://www.google.com.br/search?Acesso> em 09 abr. 2015.

### 3.2 Continuação da narrativa

Você leu na história acima que, para ficar “com o corpo fechado”, era preciso entrar na gruta mágica e passar por sete provas. Imagine quais seriam essas provas e dê sequência a essa parte da lenda, evidenciando as dificuldades por que teriam que passar e os méritos que desfrutariam os corajosos que as vencessem. Depois de lido e reescrito, o seu texto poderá ser compartilhado com os demais colegas da turma, verificando as semelhanças e diferenças das provas previstas.

### ABORDAGEM DO TEXTO: Tá sabendo? Poluição luminosa

#### 1. Atividades de pré-leitura

O professor poderá fazer um levantamento de palavras que fariam parte de uma notícia de divulgação científica que tenha esse título. As palavras sugeridas pelos alunos poderão ser escritas num cartão de bingo. No momento da leitura do texto, as palavras sugeridas que aparecerem deverão ser marcadas no cartão, vencendo o(s) aluno(s) que acertarem todas ou o maior número delas.

#### 2. Atividades de pós-leitura:

1. No primeiro parágrafo, encontramos várias perguntas feitas pelo produtor do texto. A quem elas se destinam? O que leva seu autor a fazê-las?
2. Qual a ideia defendida no primeiro parágrafo?
3. Complete o quadro de acordo com as ideias do texto:

TESE:

PORQUE

1.

E

2.

JÁ QUE

4. Um dos recursos empregados pelo autor de um texto de divulgação científica é o uso de comparações. Em que trecho se verifica isso no texto? Quais são os elementos comparados? Em que eles se assemelham?

5. O que, segundo o texto, pensa a maioria das pessoas em relação ao excesso de luz?

6. Defina o “ofuscamento”.

7. Observe: “Se fizesse isso, ficaria cego.” (L.21) **Isso** o quê?

8. Usar exemplos também é uma característica desse gênero de texto. Em que momento se observa a presença desse recurso no texto? Qual dado ele exemplifica?

9. Observe que “a iluminação de um ambiente que invade o domínio do outro” (L.26/27) define o que é “luz intrusa”. Insira uma definição para “poluição luminosa” (L.30).

10. Complete as lacunas abaixo:

a) Como \_\_\_\_\_, o sono das pessoas fica prejudicado.

b) Perdemos a nossa capacidade de observar as estrelas, porque\_\_\_\_\_.

11. Por quê, segundo o texto, a possibilidade de reversão da poluição luminosa é uma “boa notícia”?

12. O que, segundo o texto, nos proporcionaria:

- a) Um céu alaranjado?
- b) Uma noite estrelada, bela e misteriosa?

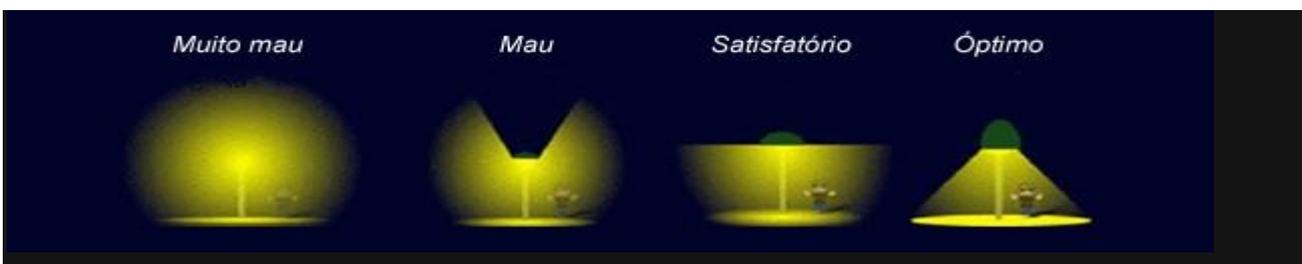
### 3. Produção textual:

#### Carta argumentativa

Escreva uma carta às autoridades competentes pela iluminação pública de sua cidade, reclamando sobre a falta/excesso de iluminação na sua rua. No primeiro caso, você vai solicitar novos pontos de luz, lembrando essas autoridades da sua necessidade para a segurança dos moradores. Faça uma boa argumentação nesse sentido para ter suas reivindicações aceitas. No segundo caso, você lhes apresentará os problemas evidenciados pelo excesso de iluminação. Para auxiliá-lo, você poderá se valer dos dados abaixo ou os de outro site a ser pesquisado. Lembre-se dos elementos estruturais desse gênero de texto – local e data, vocativo, corpo do texto, despedida cordial e assinatura – bem como os recursos linguísticos e de tratamento correspondentes aos seus destinatários.

#### Texto suplementar:

**A iluminação pública é absolutamente essencial.** Ponto. Nenhum astrônomo amador ou mero curioso das estrelas sugere desligar as luzes das cidades e causar danos na segurança das pessoas, provocando acidentes de trânsito e contribuindo para o aumento da criminalidade. Todas as cidades devem ter um sistema de iluminação noturna e os candeeiros estão muito bem onde estão. Então, qual é o problema?



São os próprios candeeiros.

Para que a iluminação seja suficiente, a luz deve vir do topo e dirigir-se única e exclusivamente para baixo, ou seja, para as ruas, onde as pessoas e o trânsito circulam. No entanto, boa parte dos candeeiros não foram desenhados nesse sentido. Uns, distribuem também a luz no

sentido horizontal às lâmpadas e outros, que são os piores em termos de eficiência e poluição, projetam a luz para cima, ou seja, para as nuvens. Meus caros! Os aviões não precisam disso! Muito menos as nuvens.

O alvoroço em torno da poluição luminosa começou a instalar-se nos grupos de astrônomos amadores dos EUA, na década de 80, onde com alguma pressão junto dos poderes locais, conseguiram que a iluminação pública fosse corrigida em vários sítios. Ainda assim, a verdade é que cerca de 2/3 da população dos EUA e cerca de metade da população da União Europeia perderam a visibilidade da Via Láctea a olho nu.

Disponível em <http://www.astronomoamador.net/2011/poluicao-luminosa>. Acesso em 12 abr. 2015.